

*Artigo

Zygmunt Bauman e o adeus ao “Pai da Modernidade Líquida”

Leve e fluida: assim Zygmunt Bauman definia a modernidade líquida — termo homônimo de uma de suas obras, talvez a mais conhecida, referindo-se às mudanças ocorridas na sociedade contemporânea ao longo do século 20. Estruturada em 5 capítulos, Modernidade Líquida aborda, respectivamente, questões sobre Emancipação, Individualidade, Tempo/Espaço, Trabalho e Comunidade. De acordo com este sociólogo polonês, o mundo recente presenciou um processo de transição de antigos paradigmas para novas relações políticas, sociais e humanas. Metaforicamente, a “liqueidez” utilizada em suas obras faz uma comparação com a maleabilidade dos líquidos e gases. O sólido não apresenta a habilidade de se ajustar facilmente às situações. Diferente da rigidez sólida, o líquido demonstra a capacidade de adaptação, transformação e adequação aos novos cenários da Modernidade. Como um copo d’água, o líquido consegue amoldar-se num recipiente de diferentes formatos: cilíndrico, quadrado, retangular, angulado, etc. Simbolicamente, a liqueidez personifica a plasticidade das relações econômicas, sociais, culturais, humanas e afetivas do mundo moderno. Zygmunt Bauman morreu esta semana, em 9 de janeiro de 2017, aos 91 anos de idade, em Leeds, Inglaterra, deixando um acervo extremamente sofisticado para a posteridade. Intelectual e versátil, escrevia densamente sobre temas variados, como violência, capitalismo, relações afetivas, consumo, cultura e outros tópicos. Além de Modernidade Líquida, a expressão “liqueidez” também está presente em diversos outros títulos, entre eles: Amor Líquido, Medo Líquido, Tempos Líquidos, Vida Líquida, Vigilância Líquida, A Cultura no Mundo Líquido Moderno e 44 Cartas do Mundo Líquido Moderno. Publicou diversas outras obras, como: Aprendendo a Pensar com a Sociologia, A Arte da Vida, Capitalismo Parasitário, Danos Colaterais, A Sociedade Individualizada, Vida em Fragmentos, Comunidade, O Mal-Estar da Pós-Modernidade, Em Busca da Política, Vida a Crédito, Identidade, Ensaios sobre o Conceito de Cultura, Europa, Vida em Fragmentos, Legisladores e Intérpretes, Cegueira Moral, e tantos outros. Zygmunt Bauman nasceu em Poznan, Polônia, em 19 de novembro de 1925. No início da Segunda Guerra Mundial, durante a adolescência, aos 14 anos, mudou-se para a União Soviética. Na década de 1940, participou das lutas do Exército Vermelho contra as tropas de Adolf Hitler. Em 1948 casou-se com Janina Lewinson, a qual veio a falecer em 2009. Em 1971 migrou para a Inglaterra, tornando-se professor titular de Sociologia da Universidade de Leeds. Tempos depois, assumiu o título de professor emérito desta instituição, além da Universidade de Varsóvia. Aclamado pela crítica, respeitado entre os principais cientistas sociais da atualidade e muitíssimo lido entre estudantes, pesquisadores, pós-graduandos e docentes do mundo todo, Zygmunt Bauman parte deixando um patrimônio intelectual inestimável para sociedade, escrevendo, de modo inapagável, seu nome na história das Ciências Humanas e Sociais, o qual será sempre lembrado como “O pai da modernidade líquida”.

Sélvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional, mestre em História e Estudos de Cultura Contemporânea.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDERECO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapoiás, Noroelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02
CNPJ 14.648.123/0001-07

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Governo diminui repasses do Bolsa Família

Caíram os repasses do Bolsa Família para Mato Grosso, em 2016. Segundo dados disponíveis no portal da transparência, do governo federal, os beneficiários do programa no Estado receberam, no ano passado, R\$ 297,4 milhões. Em 2015, por outro lado, o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário repassou R\$ 335,1 milhões. Várzea Grande foi o município que mais recebeu recursos em 2016. Foram R\$ 29,9 milhões. Em seguida aparece Cuiabá, com R\$ 28,8 milhões. Rondonópolis tem o terceiro maior repasse, com R\$ 12,5 milhões. Cáceres (R\$ 11,8 milhões), Poconé (R\$ 7,6 milhões), Barra do Garças (R\$ 6,2 milhões), Colniza (R\$ 5,7 milhões), Confresa (R\$ 5,7 milhões), Peixoto de Azevedo (R\$ 4,6 milhões) e Sinop (R\$ 4,6 milhões) completam o ranking das cidades com o maior montante de recursos disponibilizados. No final do ano passado, o governo federal bloqueou 8.521 benefícios do Bolsa Família no Estado, e suspendeu outros 6.301, numa operação considerada como o “maior pente-fino” já realizado pelo programa.



Beneficiários

A justificativa foi que os benefícios foram cancelados em razão de irregularidades. Em todos os casos foi constatado que a renda das famílias era superior à exigida para ingresso e permanência no programa. No Estado, o maior número de cancelamentos foi em Cuiabá - 1.392 benefícios. Em Tangará foram 117 bloqueios e 79 suspensões.

Comissão

A Unemat publicou portaria nomeando a Comissão Especial que será responsável pela realização de Processo Seletivo de Professor. O objetivo da instituição é suprir as necessidades por meio de contratações temporárias de docentes de ensino superior, que atuarão na Faculdade de Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde do campus de Tangará da Serra.

Convênios Sudeco I

A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) investiu mais de R\$ 30 milhões em convênios no ano passado. O montante foi aplicado em projetos de urbanização, pavimentação asfáltica, infraestrutura de esportes, além de estudos, capacitação de pessoal e aquisição de máquinas e equipamentos.

Convênios Sudeco II

Desse total, R\$ 7,2 milhões foram para atividades no Mato Grosso. “A prioridade da autarquia são iniciativas com potencial para beneficiar o maior número de pessoas, por meio da geração de empregos e de renda, como foi o caso dos convênios celebrados em 2016”, explicou o superintendente Antônio Carlos de Oliveira.

*Bastidores da Política

Aprovado

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou na última quarta-feira, 11, em segunda votação, a Lei Orçamentária (LOA) para 2017 no valor de R\$ 18,4 bilhões. O orçamento previsto para este ano foi aprovado após a apresentação de 415 emendas por parte dos deputados. Desse total, 314 mudanças foram acatadas.

Orçamento

A quantia aprovada para 2017 é R\$ 1,876 bilhão a mais do que o ano anterior. Em 2016 o estado trabalhou com orçamento fixado em R\$ 16,553 bilhões. Em 2015 foi fixado em R\$ 13,6 bilhões. Segundo o presidente da ALMT, Guilherme Maluf, as mudanças apontadas pelos deputados são pontuais e não comprometem o orçamento.

Sem RGA

O projeto aprovado, no entanto, não prevê o pagamento da RGA aos servidores do estado. “O RGA não foi apresentado nessa LOA e há uma harmonização quanto a isso com a legislação federal. Por outro lado, temos marcado a apreciação de uma lei complementar que vai regular os enquadramentos dos servidores do estado”, afirmou Maluf.

Recesso

O recesso parlamentar está suspenso pelo menos até a próxima terça, 17, para apreciarem as contas do Governo Pedro Taques (PSDB) e a redação final da Lei Orçamentária Anual (LOA 2017), em sessão ordinária. Após a finalização dos trabalhos, os parlamentares devem retornar ao recesso até 1º de fevereiro.

Contas

As férias foram adiadas em razão do pedido de vista das contas de governo feito pela deputada Janaina Riva. A peemedebista argumenta que o momento de analisar as contas é agora, haja vista que há situações que a preocupam, como o atraso dos salários dos servidores. Na terça também deve ser aprovada a redação final da LOA 2017.

Tesouro

O prefeito de Tesouro, Antônio Leite Barbosa, anulou concurso público para 59 vagas que havia sido homologado em dezembro de 2016. A anulação foi feita no dia 3 de janeiro de 2017. No mesmo dia, outro decreto determinou a contratação emergencial de sete profissionais para a saúde, com salários maiores que os oferecidos pelo certame.

Mais

Um deles é 536% acima daquele que seria pago por meio do certame: um médico concursado ganharia R\$ 5,5 mil, enquanto o contratado vai receber R\$ 35 mil. O município de Tesouro tem população estimada de 3,6 mil pessoas. Barbosa, eleito em outubro de 2016, disse que o concurso, feito ainda sob a gestão anterior, foi irregular e fraudulento.

Salários

Sobre os salários, ele disse que o certame tinha rendimentos “baixos de propósito”. “Antes o salário do médico aqui era R\$ 45 mil. Aí foi lançado esse concurso com salário de R\$ 5.500 justamente porque sabiam que ninguém iria se interessar. Então esse salário de R\$ 35 mil é ainda menor, vamos economizar”, apontou.

Binotti assume Lucas com dívida de R\$ 7,8 mi

O prefeito de Lucas do Rio Verde, Luiz Binotti (PSD), iniciou o seu mandato com uma dívida de R\$ 7,8 milhões. Diferente do que foi divulgado pela gestão anterior, de Otaviano Pivetta (PSD), de que as contas estavam em dia. Segundo Binotti, o maior déficit está nos pagamentos das férias dos 776 servidores, que chega a R\$ 3,8 milhões. Outros R\$ 3,7 milhões já estão destinados à quitação de dívidas vinculadas a contas específicas, ou seja, não podem ser utilizados para os pagamentos desses débitos. Binotti afirma que irá honrar o compromisso e que todos os valores serão pagos assim que recursos entrarem em caixa.

